



Relatório de Resultados 3T18

São Paulo, 06 de Novembro de 2018, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5), divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2018 (3T18). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao terceiro trimestre de 2017 (3T17) ou conforme indicado.

Relações com Investidores

Nelson Gomes
Diretor Presidente

Guilherme Machado
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

Paulo Belem
Gerente de Tesouraria e
Relações com Investidores

Telefone:
+55 11 4504-5065
E-mail:
investidores@comgas.com.br

Teleconferência em Português

Data: 08/11/2018
Horário: 10:00 (BRT)
Tel: +55 11 3193-1001
Tel: +55 11 2820-4001
Código: Comgas

A teleconferência terá uma apresentação disponível para download no website:
ri.comgas.com.br

Sumário do 3T18

O volume ex-termo apresentou um crescimento de 9% no 3T18, com expansão em todos os segmentos de atuação. O volume industrial cresceu 7% em relação ao 3T17, impulsionado por negociações para incremento de volume. O segmento residencial obteve um crescimento de 7%, com a adição 110 mil novos clientes nos últimos 12 meses. O volume comercial cresceu 13% em comparação com 3T17, com a expansão da base de clientes e melhora da atividade econômica.

A receita líquida da Comgás atingiu R\$ 1,9 bilhão no período, 24% maior que na comparação com 3T17, refletindo o repasse do aumento do custo do gás nas tarifas e o maior volume distribuído no período.

Os custos de gás e transporte cresceram 53% no trimestre, explicado pelo aumento do custo unitário do gás em conjunto com o maior volume distribuído.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, totalizaram R\$ 128 milhões no trimestre (3% de incremento), abaixo da inflação acumulada.

O EBITDA normalizado totalizou R\$ 546 milhões no trimestre, um aumento de 14% em relação a 3T17, resultado do maior volume de vendas em combinação com controle nas despesas operacionais.

Os investimentos totalizaram R\$ 139 milhões em 3T18, em linha com o planejamento de dispêndios para o período.

Encerramos o trimestre com alavancagem normalizada de 0,46x, reflexo da geração de caixa da Companhia ao longo do ano.

Sumário das Informações Financeiras

3T18	3T17	3T18 x 3T17	R\$ Mil	9M18	9M17	9M18 x 9M17
1.879.498	1.768.040	6,3%	Total de Clientes	1.879.498	1.768.040	6,3%
1.209.140	1.114.403	8,5%	Volume sem Termogeração	3.391.888	3.202.661	5,9%
387.605	463.254	-16,3%	EBITDA	1.092.788	1.142.960	-4,4%
187.491	207.927	-9,8%	Lucro Líquido	480.591	457.902	5,0%
545.589	476.917	14,4%	EBITDA Normalizado	1.473.745	1.321.012	11,6%
293.488	214.730	36,7%	Lucro Líquido Normalizado	732.317	562.713	30,1%
138.880	126.393	9,9%	CAPEX	380.920	307.922	23,7%
1.025.471	1.010.019	1,5%	Dívida Líquida	1.025.471	1.010.019	1,5%
0,46x	0,76x	-39,5%	Alavancagem Normalizada*	0,46x	0,76x	-39,5%

*Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizada dos últimos 12 meses

Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as demais informações periódicas da Companhia previstas na Instrução CVM n. 480, incluindo, mas não se limitando às Demonstrações Financeiras da Companhia, as quais já foram apreciadas pelo Conselho Fiscal em 05.11.18, revisadas e aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 06.11.18. Tais documentos se encontram disponíveis no site <http://ri.comgas.com.br>

Volume

3T18	3T17	3T18 x 3T17	Volume (mil m ³)	9M18	9M17	9M18 x 9M17
81.672	76.568	6,7%	Residencial	207.128	194.921	6,3%
42.307	37.397	13,1%	Comercial	116.241	106.296	9,4%
939.661	876.508	7,2%	Industrial	2.670.332	2.543.038	5,0%
86.246	73.910	16,7%	Cogeração	236.063	210.232	12,3%
59.255	50.020	18,5%	Automotivo	162.124	148.174	9,4%
1.209.140	1.114.403	8,5%	Volume sem Termogeração	3.391.888	3.202.661	5,9%
13,1	12,1	8,5%	mm ³ /dia	12,4	11,7	5,9%

Residencial: Crescimento de 6,7% em relação ao 3T17 e de 6,3% no acumulado do ano, impulsionado pela adição de 110 mil novos clientes em 12 meses.

Comercial: Apresentou crescimento de 13,1% no 3T18 e 9,4% no acumulado do ano, refletindo a retomada da atividade econômica e adição de 1.067 clientes em 12 meses.

Industrial: Crescimento de 7,2% em relação ao 3T17, suportado por negociações comerciais para incremento de volume e pela retomada, ainda que moderada, da produção industrial. Destaques do trimestre para os setores i) Químico/Petroquímico e ii) Papel e Celulose. No acumulado do ano, o crescimento foi de 5,0%.

Cogeração: Crescimento de 16,7% no 3T18 e 12,3% no acumulado do ano, devido aos novos clientes no segmento.

Automotivo (GNV): Incremento de 18,5% em relação ao 3T17, reflexo do aumento das conversões e maior atratividade perante outros energéticos.

Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 1,9 bilhão, 23,8% maior que no 3T17, refletindo o repasse do aumento do custo do gás nas tarifas definadas na portaria de maio de 2018 e o maior volume distribuído no período.

3T18	3T17	3T18 x 3T17	R\$ Mil	9M18	9M17	9M18 x 9M17
2.460.188	1.983.142	24,1%	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	6.370.397	5.168.967	23,2%
-559.204	-448.060	24,8%	Deduções da Receita Bruta	-1.445.734	-1.127.953	28,2%
1.900.984	1.535.082	23,8%	Receita Líquida de Vendas	4.924.663	4.041.014	21,9%
1.773.183	1.421.224	24,8%	Vendas de Gás	4.582.588	3.753.777	22,1%
106.781	95.996	11,2%	Receita de Construção	292.451	239.110	22,3%
21.020	17.862	17,7%	Outras Receitas	49.624	48.127	3,1%

Custo de Bens e Serviços

O custo total de bens e serviços vendidos, que é composto principalmente pelo custo do gás (commodity), transporte e custo da construção, totalizou R\$ 1.377 milhões no 3T18, apresentando um crescimento de 47,2% em comparação ao 3T17.

Os custos de gás e transporte, excluídos o custo de construção e outros custos, foi de R\$ 1.265 milhões no trimestre, um aumento de 53,1% em comparação ao período anterior. Essa variação reflete o incremento do custo unitário do gás em conjunto com o avanço de volume distribuído no trimestre. O incremento do custo unitário do gás em comparação ao 3T17 foi devido principalmente à evolução do preço do petróleo e do dólar, que são as referências dos contratos de fornecimento de gás.

3T18	3T17	3T18 x 3T17	R\$ Mil	9M18	9M17	9M18 x 9M17
-1.265.119	-826.262	53,1%	Custo do Gás e Transporte	-3.156.159	-2.264.732	39,4%
-106.781	-95.996	11,2%	Custos de Construção	-292.451	-239.110	22,3%
-5.388	-13.692	-60,6%	Outros Custos	-11.477	-19.039	-39,7%
-1.377.288	-935.950	47,2%	Custo dos Bens e/ou Serviços	-3.460.087	-2.522.881	37,1%

Cabe lembrar que a diferença entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa (e cobrado dos clientes conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP) são acumuladas na conta corrente regulatória e repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa Selic.

Ao longo do último trimestre, esta diferença gerou um saldo ativo de R\$ 161 milhões para a Companhia. De acordo com as normas contábeis, esse saldo não é contabilizado no balanço da Companhia, sendo divulgado através da Nota Explicativa 13 do ITR.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, totalizaram R\$ 128 milhões no 3T18, abaixo da inflação do período. No acumulado do ano, foram de R\$ 360 milhões, com pequeno incremento de 1,7% em relação ao ano passado.

3T18	3T17	3T18 x 3T17	R\$ Mil	9M18	9M17	9M18 x 9M17
-38.463	-35.155	9,4%	Despesas com Vendas	-110.025	-103.484	6,3%
-89.813	-89.089	0,8%	Despesas Gerais e Administrativas	-249.630	-250.166	-0,2%
-128.275	-124.244	3,2%	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	-359.655	-353.650	1,7%
-7.816	-11.634	-32,8%	Outras Desp./Rec. Operacionais	-12.133	-21.523	-43,6%
-85.813	-88.091	-2,6%	Amortizações	-258.627	-287.951	-10,2%
-221.905	-223.969	-0,9%	Despesas/Receitas Operacionais	-630.415	-663.124	-4,9%

EBITDA

O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória totalizou R\$ 546 milhões no 3T18, um aumento de 14,4% em relação ao 3T17, devido ao maior volume de vendas e contínuo controle das despesas operacionais. O EBITDA IFRS atingiu R\$ 388 milhões 3T18, redução de 16,3% em relação ao 3T17, devido ao impacto da devolução da conta corrente regulatória.

3T18	3T17	3T18 x 3T17	R\$ Mil	9M18	9M17	9M18 x 9M17
1.900.984	1.535.082	23,8%	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.924.663	4.041.014	21,9%
-1.377.288	-935.950	47,2%	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.460.087	-2.522.881	37,1%
523.696	599.132	-12,6%	Lucro Bruto	1.464.576	1.518.133	-3,5%
-128.275	-124.244	3,2%	Despesa com Vendas, Gerais e Administrativas	-359.655	-353.650	1,7%
-7.816	-11.634	-32,8%	Outras Desp./Rec. Operacionais	-12.133	-21.523	-43,6%
387.605	463.254	-16,3%	EBITDA	1.092.788	1.142.960	-4,4%
545.589	476.917	14,4%	EBITDA Normalizado	1.473.745	1.321.012	11,6%
0,45	0,43	5,4%	Margem EBITDA Normalizada (R\$/ M³)	0,43	0,41	5,3%

Resultado Financeiro

As receitas e despesas financeiras líquidas atingiram o montante de R\$ -55 milhões no 3T18, em linha com o 3T17, devido ao maior impacto da inflação sobre as dívidas indexadas em IPCA e IGPM, sendo compensados pela queda no CDI e TJLP. Ao longo do ano, o incremento foi de apenas 2,2%.

Lucro Líquido

O lucro líquido normalizado pela conta corrente regulatória foi de R\$ 293 milhões no 3T18, (R\$ 187 milhões em IFRS), resultado 36,7% acima quando comparado ao 3T17, reflexo de todos os impactos operacionais e financeiros descritos anteriormente.

Investimento

Os investimentos totalizaram R\$ 139 milhões no 3T18, em linha com o Guidance esperado para o ano.

Endividamento

O endividamento líquido apresentou uma redução de 32,4% em comparação a dezembro de 2017, influenciado pela redução do endividamento bruto associado a geração de caixa da Companhia ao longo do ano. Do total dos financiamentos, 85,0% têm vencimento no longo prazo. A alavancagem líquida normalizada passou de 1,00x em dezembro de 2017 para 0,46x em setembro de 2018.

Set 18	Dez 17		Set 18 x Dez 17
1.477.253	1.796.124	Empréstimos e financiamentos	-17,8%
2.351.720	2.416.380	Debêntures	-2,7%
-372.464	-458.476	Derivativos	-18,8%
3.456.509	3.754.028	Dívida Bruta	-7,9%
2.431.038	2.237.065	(-) Caixa, Equivalentes de caixa e TVM	8,7%
1.025.471	1.516.963	Dívida líquida	-32,4%
1.467.752	1.517.924	EBITDA (últimos 12 meses)	-3,3%
1.889.891	1.737.158	EBITDA Normalizado (últimos 12 meses)	8,8%
160.507	-220.897	Saldo Conta Corrente Regulatória	-172,7%
0,15	0,28	Endividamento de Curto Prazo/Endividamento Total	-46,7%
0,70x	1,00x	Dívida Líquida/EBITDA	-30,1%
0,46x	1,00x	Alavancagem Normalizada*	-54,0%

*Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado dos últimos 12 meses

Projeções

Essa seção contém as projeções por faixa de variação de alguns parâmetros operacionais e financeiros da Comgás para o exercício social de 2018, bem como o comparativo com os números realizados até o 9M18. Além disso, as demais partes deste relatório também podem conter projeções. Tais projeções são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Conforme Fato Relevante divulgado em 06 de novembro de 2018, as projeções da Companhia foram atualizadas.

	2017	9M18	Projeções 2018		Revisão 2018	
	Realizado	Realizado	Mín	Máx	Mín	Máx
Total de clientes (mil)	1.791	1.879	1.891	1.901	1.895	1.905
Volume ex-termo (mm m³)	4.291	3.392	4.400	4.600	4.550	4.650
EBITDA Normalizado (R\$ mm)	1.737	1.474	1.770	1.870	1.900	1.950
CAPEX (R\$ mm)	460	381	450	500	470	530

Aviso Legal: Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Comgás, em virtude dos quais os resultados reais podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Demonstração dos Resultados – IFRS

3T18	3T17	3T18 x 3T17	R\$ Mil	9M18	9M17	9M18 x 9M17
2.460.188	1.983.142	24,1%	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	6.370.397	5.168.967	23,2%
-559.204	-448.060	24,8%	Deduções da Receita Bruta	-1.445.734	-1.127.953	28,2%
1.900.984	1.535.082	23,8%	Receita Líquida de Vendas	4.924.663	4.041.014	21,9%
1.773.183	1.421.224	24,8%	Vendas de Gás	4.582.588	3.753.777	22,1%
106.781	95.996	11,2%	Receita de Construção	292.451	239.110	22,3%
21.020	17.862	17,7%	Outras Receitas	49.624	48.127	3,1%
-1.377.288	-935.950	47,2%	Custo de Bens e dos Serviços Prestados	-3.460.087	-2.522.881	37,1%
-1.270.507	-839.954	51,3%	Custo do Gás e Transporte	-3.167.636	-2.283.771	38,7%
-106.781	-95.996	11,2%	Custos de Construção	-292.451	-239.110	22,3%
523.696	599.132	-12,6%	Resultado Bruto	1.464.576	1.518.133	-3,5%
-221.905	-223.969	-0,9%	Despesas/Receitas Operacionais	-630.415	-663.124	-4,9%
-38.463	-35.155	9,4%	Despesas com Vendas	-110.025	-103.484	6,3%
-175.626	-177.180	-0,9%	Despesas Gerais e Administrativas	-508.257	-538.117	-5,5%
-7.816	-11.634	-32,8%	Outras Despesas Operacionais	-12.133	-21.523	-43,6%
301.791	375.163	-19,6%	Lucro Operacional	834.161	855.009	-2,4%
-55.430	-57.266	-3,2%	Resultado Financeiro	-142.985	-139.882	2,2%
246.361	317.897	-22,5%	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	691.176	715.127	-3,3%
-58.870	-109.970	-46,5%	Imposto de Renda e Contribuição Social	-210.585	-257.225	-18,1%
187.491	207.927	-9,8%	Lucro do Período	480.591	457.902	5,0%
Lucro Líquido por Ação (R\$)						
1,39	1,54	-9,8%	Ordinárias	3,56	3,39	5,0%
1,53	1,70	-9,8%	Preferenciais	3,92	3,73	5,0%

Demonstração dos Resultados – Normalizado

3T18	3T17	3T18 x 3T17	R\$ Mil	9M18	9M17	9M18 x 9M17
2.460.188	1.983.142	24,1%	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	6.370.397	5.168.967	23,2%
-562.411	-451.284	24,6%	Deduções da Receita Bruta	-1.458.002	-1.136.460	28,3%
1.897.777	1.531.858	23,9%	Receita Líquida de Vendas	4.912.395	4.032.508	21,8%
1.769.976	1.418.000	24,8%	Vendas de Gás	4.570.320	3.745.271	22,0%
106.781	95.996	11,2%	Receita de Construção	292.451	239.110	22,3%
21.020	17.862	17,7%	Outras Receitas	49.624	48.127	3,1%
-1.216.096	-919.062	32,3%	Custo de Bens e dos Serviços Prestados	-3.066.862	-2.336.322	31,3%
-1.109.315	-823.066	34,8%	Custo do Gás e Transporte	-2.774.411	-2.097.212	32,3%
-106.781	-95.996	11,2%	Custos de Construção	-292.451	-239.110	22,3%
681.680	612.795	11,2%	Resultado Bruto	1.845.533	1.696.185	8,8%
-221.905	-223.969	-0,9%	Despesas/Receitas Operacionais	-630.415	-663.124	-4,9%
-38.463	-35.155	9,4%	Despesas com Vendas	-110.025	-103.484	6,3%
-175.626	-177.180	-0,9%	Despesas Gerais e Administrativas	-508.257	-538.117	-5,5%
-7.816	-11.634	-32,8%	Outras Despesas Operacionais	-12.133	-21.523	-43,6%
459.775	388.826	18,2%	Lucro Operacional	1.215.118	1.033.061	17,6%
-52.812	-60.621	-12,9%	Resultado Financeiro	-142.539	-159.129	-10,4%
406.963	328.205	24,0%	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.072.579	873.932	22,7%
-113.475	-113.475	0,0%	Imposto de Renda e Contribuição Social	-340.262	-311.219	9,3%
293.488	214.730	36,7%	Lucro do Período	732.317	562.713	30,1%

Demonstração do Fluxo de Caixa

3T18	3T17	3T18 x 3T17	R\$ Mil	9M18	9M17	9M18 x 9M17
246.361	317.897	-22,5%	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	691.176	715.127	-3,3%
85.953	88.231	-2,6%	Amortizações	259.044	288.368	-10,2%
3.012	14.531	-79,3%	Perda apurada nas baixas de ativo intangível	8.771	34.963	-74,9%
19.669	10.397	89,2%	Provisão de participação nos resultados	36.923	22.210	66,2%
3.195	962	n/a	Provisões para demandas judiciais	4.221	-4.499	n/a
6.072	2.358	n/a	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	13.274	11.374	16,7%
485	620	-21,8%	Opções outorgadas reconhecidas	1.144	620	84,5%
73.633	94.826	-22,3%	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	225.914	280.019	-19,3%
-2.761	-3.390	-18,6%	Outros	-10.968	3.923	n/a
435.619	526.432	-17,3%	Caixa Gerado nas Operações	1.229.499	1.352.105	-9,1%
137.710	-13.162	n/a	Variações nos Ativos e Passivos	84.398	-104.203	n/a
-44.960	1.013	n/a	Contas a receber de clientes	-160.061	-121.710	31,5%
22.518	-28.487	n/a	Outros tributos líquidos	-43.382	-17.486	n/a
842	6.040	-86,1%	Estoques	8.424	17.544	-52,0%
-3.465	2.196	n/a	Ordenados e salários a pagar	-37.503	-31.414	19,4%
169.201	63.686	n/a	Fornecedores	336.734	121.395	n/a
-6.426	-57.610	-88,8%	Outros ativos e passivos, líquidos	-19.814	-72.532	-72,7%
573.329	513.270	11,7%	Caixa Líquido - Atividades Operacionais	1.313.897	1.247.902	5,3%
-128.829	-151.292	-14,8%	Caixa líquido - Atividades de Investimento	-971.090	-338.005	n/a
1.569	-78.209	n/a	Títulos e valores mobiliários	-590.188	-94.572	n/a
-130.398	-73.083	78,4%	Adições ao intangível	-382.025	-244.530	56,2%
0	0	n/a	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	1.123	1.097	2,4%
-496.434	-167.117	n/a	Caixa Líquido - Atividades de Financiamento	-746.070	-877.172	-14,9%
222	39.262	-99,4%	Captações	482.449	48.271	n/a
-518.636	-133.229	n/a	Amortização de principal	1.134.799	-388.158	n/a
-49.067	-58.439	-16,0%	Amortização de Juros	-93.709	-118.501	-20,9%
71.047	-14.711	n/a	Instrumentos financeiros derivativos	169.165	2.784	n/a
0	0	n/a	Dividendos pagos	-169.176	-421.568	-59,9%
-51.934	194.861	n/a	Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	-403.263	32.725	n/a
1.376.192	1.946.200	-29,3%	Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.727.521	2.108.336	-18,1%
1.324.258	2.141.061	-38,1%	Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.324.258	2.141.061	-38,1%

Balço Patrimonial

R\$ Mil	Set 18	Dez 17	Set 18 x Dez 17
Total do Ativo	8.981.018	8.666.565	3,6%
Ativo Circulante	3.610.402	3.301.482	9,4%
Caixa e equivalentes de caixa	1.324.258	1.727.521	-23,3%
Títulos e valores mobiliários	1.106.780	509.544	n/a
Contas a receber de clientes	775.641	611.976	26,7%
Estoques	67.347	76.548	-12,0%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	105.270	61.393	71,5%
Outros tributos a recuperar	83.450	77.109	8,2%
Instrumentos financeiros e derivativos	120.625	211.088	-42,9%
Recebíveis de partes relacionadas	1.349	1.039	29,8%
Outros ativos	25.682	25.264	1,7%
Ativo não circulante	5.370.616	5.365.083	0,1%
Contas a receber de clientes	24.634	28.706	-14,2%
Transporte não utilizado	280.372	291.290	-3,7%
Outros tributos a recuperar	11.055	11.098	-0,4%
Instrumentos financeiros e derivativos	251.839	247.388	1,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	91.152	-100,0%
Depósitos judiciais	53.105	53.580	-0,9%
Outros ativos	929	994	-6,5%
Intangível	4.748.682	4.640.875	2,3%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.981.018	8.666.565	3,6%
Passivo circulante	2.644.223	3.126.675	-15,4%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	637.624	1.264.352	-49,6%
Fornecedores	1.744.850	1.444.835	20,8%
Outros passivos financeiros	47.828	51.403	-7,0%
Pagáveis a partes relacionadas	8.698	8.370	3,9%
Ordenados e salários a pagar	58.479	59.059	-1,0%
Outros tributos a pagar	137.180	146.169	-6,1%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	911	147.235	-99,4%
Outros contas a pagar	8.653	5.252	64,8%
Passivo não circulante	3.844.337	3.522.807	9,1%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.191.349	2.948.152	8,2%
Adiantamento de clientes e outros	24.644	26.191	-5,9%
Provisão para demandas judiciais	112.731	107.637	4,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63.536	0	n/a
Obrigações de benefício pós-emprego	452.077	440.827	2,6%
Patrimônio líquido	2.492.458	2.017.083	23,6%
Capital social	1.650.032	1.481.204	11,4%
Reservas de capital	59.477	227.161	-73,8%
Reservas de reavaliação	5.762	5.838	-1,3%
Reserva legal	267.043	267.043	0,0%
Retenção de lucro	158.850	165.134	-3,8%
Lucros acumulados do período	480.591	0	n/a
Ajustes de avaliação patrimonial	-129.297	-129.297	0,0%

Anexo I
Mercados

3T18	3T17	3T18 x 3T17	Residencial	9M18	9M17	9M18 x 9M17
1.238.475	1.162.949	6,5%	Medidores	1.238.475	1.162.949	6,5%
1.860.438	1.750.095	6,3%	Número de UDA's*	1.860.438	1.750.095	6,3%
81.672	76.568	6,7%	Volume (mil m³)	207.128	194.921	6,3%
291.761	255.855	14,0%	Receita Líquida	720.787	635.758	13,4%
-85.976	-57.688	49,0%	Custo	-197.035	-140.817	39,9%
11.157	2.104	n/a	Conta Corrente	26.551	13.845	91,8%
216.942	200.271	8,3%	Margem Normalizada	550.303	508.786	8,2%
2,66	2,62	1,6%	R\$/m³ Normalizado	2,66	2,61	1,8%

*UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma)

3T18	3T17	3T18 x 3T17	Comercial	9M18	9M17	9M18 x 9M17
17.528	16.461	6,5%	Medidores	17.528	16.461	6,5%
42.307	37.397	13,1%	Volume (mil m³)	116.241	106.296	9,4%
106.339	86.308	23,2%	Receita Líquida	278.624	233.292	19,4%
-44.506	-28.172	58,0%	Custo	-109.365	-76.197	43,5%
5.753	1.000	n/a	Conta Corrente	14.952	7.798	91,7%
67.586	59.136	14,3%	Margem Normalizada	184.211	164.893	11,7%
1,60	1,58	1,0%	R\$/m³ Normalizado	1,58	1,55	2,2%

3T18	3T17	3T18 x 3T17	Industrial	9M18	9M17	9M18 x 9M17
1.259	1.195	5,4%	Medidores	1.259	1.195	5,4%
939.661	876.508	7,2%	Volume (mil m³)	2.670.332	2.543.038	5,0%
1.219.122	961.160	26,8%	Receita Líquida	3.178.540	2.562.361	24,0%
-993.300	-656.703	51,3%	Custo	-2.507.108	-1.816.566	38,0%
130.412	22.812	n/a	Conta Corrente	334.449	185.354	80,4%
356.234	327.269	8,9%	Margem Normalizada	1.005.881	931.149	8,0%
0,38	0,37	1,5%	R\$/m³ Normalizado	0,38	0,37	2,9%

3T18	3T17	3T18 x 3T17	Cogeração	9M18	9M17	9M18 x 9M17
29	27	7,4%	Medidores	29	27	7,4%
86.246	73.910	16,7%	Volume (mil m³)	236.063	210.232	12,3%
88.487	59.587	48,5%	Receita Líquida	219.012	158.064	38,6%
-78.655	-46.016	70,9%	Custo	-189.280	-125.153	51,2%
8.919	1.772	n/a	Conta Corrente	21.344	9.897	n/a
18.751	15.343	22,2%	Margem Normalizada	51.076	42.808	19,3%
0,22	0,21	4,7%	R\$/m³ Normalizado	0,22	0,20	6,3%

3T18	3T17	3T18 x 3T17	Automotivo	9M18	9M17	9M18 x 9M17
242	260	-6,9%	Medidores	242	260	-6,9%
59.255	50.020	18,5%	Volume (mil m³)	162.124	148.174	9,4%
67.474	57.623	17,1%	Receita Líquida	185.625	163.612	13,5%
-62.682	-37.683	66,3%	Custo	-153.371	-105.999	44,7%
7.924	-9.907	n/a	Conta Corrente	1.454	-28.156	n/a
12.716	10.033	26,7%	Margem Normalizada	33.708	29.457	14,4%
0,21	0,20	7,0%	R\$/m³ Normalizado	0,21	0,20	4,6%

Mercados - Volumes Distribuídos (Autoprodutores e Auto Importadores)

3T18	3T17	3T18 x 3T17	Termogeração	9M18	9M17	9M18 x 9M17
2	2	0,0%	Medidores	2	2	0,0%
211.543	178.911	18,2%	Volume (mil m³)	297.284	302.064	-1,6%
9.722	8.332	16,7%	Receita Líquida	13.647	14.580	-6,4
0	-154	-100,0%	Custo	0	1.115	-100,0%
0	30	-100,0%	Conta Corrente	0	208	-100,0%
9.722	8.209	18,4%	Margem Normalizada	13.647	15.903	-14,2%
0,05	0,05	0,2%	R\$/m³ Normalizado	0,05	0,05	-12,8%

Anexo II

Tarifas e Reajustes

Como prestadora de serviços públicos, as atividades da Comgás são reguladas pela ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, órgão do governo do Estado de São Paulo.

O serviço de distribuição de gás natural canalizado explorado pela Companhia está regulamentado pelo contrato de concessão, o qual prevê ciclos tarifários de cinco anos, e as condições para o cálculo e aplicação das tarifas durante esses ciclos. A finalidade é fixar uma margem justa para a Concessionária e aos Usuários. É da margem que saem os recursos para os custos de operação da empresa, investimentos e remuneração dos acionistas.

Em 31 de maio de 2009 ocorreu a segunda revisão tarifária, a qual fixou a Margem Máxima da Companhia (PO) em R\$ 0,3052/m³ e um fator de eficiência (Fator X) de 0,82%.

A tarifa paga pelo consumidor é formada pelo custo do gás e transporte do produto adicionado à margem da Companhia e impostos.

A tarifa decorrente da revisão quinquenal é reajustada anualmente na data de aniversário da assinatura do contrato de concessão (31 de maio). Este reajuste é feito pela ARSESP e consiste na atualização das margens de distribuição pelo IGPM e do custo do gás e seu transporte, considerando as variações reais acumuladas dos preços de aquisição pela Comgás. Eventualmente, em razão de grandes variações de custo, o órgão regulador pode entender a necessidade de ajustes fora das datas ordinárias previstas.

Adiamento da Revisão Tarifária 2014 - 2019

A ARSESP, através da Deliberação nº 494, decidiu adiar o processo de revisão tarifária da Comgás, previsto para ocorrer até maio de 2014 para 30/01/2015. Segundo a deliberação somente em fevereiro de 2014, foi possível concluir o processo de contratação de consultoria especializada para assessorar a ARSESP no referido processo de revisão tarifária e iniciar em março de 2014 os seus trabalhos. Em consequência, até a data prevista para conclusão do processo de revisão tarifária não houve tempo hábil para as definições metodológicas, análise de dados da Concessionária e a proposição das margens máximas de comercialização para o novo ciclo tarifário 2014-2019, inclusive a realização das consultas e audiências públicas de modo a permitir a necessária transparência e publicidade do processo.

No mesmo dia do anúncio do adiamento da revisão tarifária a ARSESP publicou a Deliberação nº 496 que dispõe sobre o ajuste provisório das margens de distribuição da Comgás que vigorará entre maio de 2014 e o final do processo da revisão tarifária, previsto para janeiro de 2015. Esse reajuste considerou uma inflação (IGP-M) de 5,27% no período e um fator X de 0,55%, ambos proporcionais a 8/12 avos dos índices dos últimos 12 meses, uma vez que a revisão tarifária foi postergada por oito meses, resultando em um ajuste líquido de 4,72%.

Considerando o ajuste das margens pela inflação menos o fator X, a atualização do custo do gás e o repasse da conta corrente, a média do reajuste nas tarifas ocorrido em maio de 2014 foi de 2,6% no segmento residencial, 1,2% no segmento comercial, -0,6% na indústria e 4,3% nos postos de GNV.

Nova portaria, de nº 533, foi publicada pela ARSESP em 10/12/2014 prorrogando o prazo da revisão tarifária para 31/05/2015. Por conta do novo prazo, a Agência decidiu complementar o reajuste inflacionário com os 4/12 que não foram considerados no reajuste autorizado na portaria 496, as margens da Companhia tiveram um reajuste líquido de 2,33%.

Na mesma data a ARSESP publicou a portaria nº 534 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da margem pela inflação descrita acima, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 2,2% nos segmentos residencial e comercial, 2,0% no segmento industrial e 3,8% para os postos de GNV.

Em 25/03/2015, foi publicada, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a Ata da 301ª Reunião de Diretoria da ARSESP, realizada em 11/03/2015, comunicando que a Diretoria da ARSESP deliberou por unanimidade pela instauração de procedimentos para: (i) a invalidação do artigo 2º da Deliberação nº 494, de 27/05/2014, que versou sobre o critério de correção monetária aplicável às tarifas da Companhia no período compreendido entre maio e dezembro de 2014, para que seja aplicado o critério contratual, que é o reajuste com base no IGP-M nos últimos 12 meses, conforme voto do relator, e (ii) a invalidação da Deliberação nº 517/2014 e Nota Técnica 02/2014, que trataram da definição do WACC.

Em 9/05/2015, a ARSESP publicou a portaria de nº 575 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 4,16%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 6,25% no segmento residencial, 7,7% no segmento comercial, 9,6% no segmento industrial e 9,2% para os postos de GNV.

Em 23/05/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 648 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 9,81%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3% no segmento residencial, 11% no segmento comercial, 21% no segmento industrial e aumento de 2% para os postos de GNV.

Em 29/09/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 670 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, que resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3,16% no segmento residencial, 5,70% no segmento comercial, 10% no segmento industrial. Esse ajuste é válido a partir de 03/10/2016.

A ARSESP, através da Nota Técnica Nº RTG/01/2016 e do Aviso de Audiência Pública Nº 04/2016 de 24 de novembro de 2016, retomou o processo de discussão da metodologia da revisão tarifária da Comgás. Em 15 de dezembro de 2016, o processo de discussão do WACC também foi retomado, através da Nota Técnica Nº RTG/02/2016 e do Aviso de Reabertura Consulta Pública Nº 02/2014.

Em 20/12/2016, a ARSESP publicou o Aviso de Suspensão das Consultas e Audiências Públicas Referentes ao Processo de Revisão Tarifária da Comgás, suspendendo o processo em cumprimento a decisões judiciais. Os fatos que geraram tais decisões ainda estão sendo discutidos no Poder Judiciário, sem que atualmente haja impedimento para a retomada do processo.

Em 29/05/2017, a ARSESP publicou a portaria de nº 727 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição em 2,55%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: incremento entre 2,6% e 7,8% no segmento residencial, entre 6,1% e 11,8% no segmento comercial, entre 11,8% e 18,9% no segmento industrial e aumento de 6,3% para os postos de GNV.

Em 30/05/17, a ARSESP publicou o Aviso de Reabertura da Consulta Pública para contribuições à determinação do custo médio ponderado de capital, com prazo até 23/06. Demais assuntos não foram abordados no aviso.

Em 31/05/2018, entrou em vigor a deliberação ARSESP Nº 798 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição em 1,07%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: incremento entre 1,0% e 8,0% no segmento residencial, entre 5,8% e 12,9% no segmento comercial, entre 12,9% e 21,0% no segmento industrial e queda de 1,1% para os postos de GNV.

Anexo III

Contratos e Fornecimento de Gás

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural firmados entre Comgás e Petrobras nas seguintes condições:

- ❑ Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até julho de 2019 com quantidade diária contratada atual de gás boliviano de 8,1 milhões de m³/dia;
- ❑ Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até dezembro de 2019. Quantidade diária contratada de 5,22 milhões de m³/dia;
- ❑ Contrato de gás (modalidade back-to-back) do Programa Prioritário de Termeletricidade (PPT), para abastecimento de 0,3 MMm³/dia a Corn Products (Ingredion), com vigência até março de 2023.

Os preços dos contratos são compostos por duas parcelas: uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local e/ou americana. O custo do gás é praticado em R\$/m³, sendo o gás boliviano calculado em US\$/MMBTU.

Em 17 de outubro de 2018, a Companhia informou o mercado via Fato Relevante que a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP divulgou, na mesma data, que foram aprovados por sua diretoria colegiada aditivos contratuais relacionados ao suprimento de gás natural entre a Companhia e a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS ("Petrobras"), com a condição de que determinados itens sejam alterados, sem prejuízo do cumprimento das demais condições suspensivas acordadas entre as partes. Estes instrumentos preveem o aditamento dos contratos de suprimento existentes até dezembro de 2021. A Companhia manterá o mercado informado sobre o cumprimento das condições suspensivas e demais desdobramentos deste Fato Relevante.